



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil

Embrapa
Mandioca e Fruticultura

QUALIDADE DE SOLO PARA DIFERENTES PREPAROS, MANEJOS COM COBERTURAS VEGETAIS E DOSES DE GESSO PARA A BANANEIRA, EM SISTEMA ORGÂNICO

Ana Lúcia BORGES⁽¹⁾; Luciano da Silva SOUZA⁽²⁾

⁽¹⁾Pesquisador; Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ana.borges@embrapa.br; ⁽²⁾Professor; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB; Cruz das Almas, BA

Introdução – O índice de qualidade de solo (IQS) permite compreender a sua capacidade de desenvolver múltiplas funções no ambiente, mantendo a sustentabilidade do ecossistema. Ele permite estabelecer as funções definidoras da qualidade do solo e selecionar um conjunto mínimo de indicadores para cada função, envolvendo a medição de atributos físicos, químicos e biológicos. O IQS possibilita identificar limitações, estimativas de produção, mudanças na sustentabilidade e qualidade ambiental em relação ao manejo agrícola e orientar políticas governamentais para o uso sustentável do solo. Objetivou-se avaliar a qualidade do solo para preparos e manejos com cobertura verde e doses de gesso visando à cultura da banana, em sistema orgânico, em Lençóis, na Chapada Diamantina, Bahia. **Material e Métodos** – Em um Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico foram estudados dois preparos do solo (convencional: arado e grade – PC; e mínimo: escarificador – PM), duas coberturas do solo (cobertura natural – CN; e cobertura com coquetel vegetal – CC: *Canavalia ensiformis* + *Mucuna aterrima* + *Pennisetum glaucum* + *Sorghum bicolor*) e cinco doses de gesso (0, 1.420, 2.820, 4.230 e 5.640 kg ha⁻¹). Foi realizada calagem na área (8 t ha⁻¹, V=2% e Al=2,4 cmol_c dm⁻³) e adubação fosfatada no plantio das coberturas (1.120 kg ha⁻¹ de fosfato de Gafsa). Amostragens de solo foram coletadas sete meses após a aplicação do calcário e gesso, em duas profundidades (0-0,20 e 0,20-0,40 m) para determinação de atributos químicos (AQS: pH, m%, CTC, V%, MOS, K/(K+Ca+Mg) e K/Mg), físicos (AFS: Ds, Mp e PT) e biológicos (ABS: C da biomassa microbiana e respiração basal do solo). Foram estabelecidos os limites críticos dos indicadores com base em literatura e os valores medidos transformados em escores variando de 0 a 1. O IQS foi determinado e comparado entre preparos (PC e PM), manejos (CN e CC) e doses de gesso. **Resultados e Discussão** – Os AFS não variaram em profundidade, com as variações no IQS entre sistemas devidas aos AQS e ABS. Observou-se pequeno aumento do IQS em CC que em CN e sem efeito entre PC e PM. A qualidade biológica foi maior de 0-0,20 m e observou-se efeito das doses de 2.820 e 4.230 kg ha⁻¹ de gesso em profundidade. Também na profundidade 0-0,20 m em PC + CC, maior IQS na dose de 2.820 kg ha⁻¹ de gesso, devido ao aumento do índice de qualidade biológica na cobertura plantada (CC). A qualidade química foi menor e a qualidade física foi semelhante em profundidade. **Conclusão** – A qualidade química (AQS) e biológica (ABS) do solo foi maior na camada superficial, enquanto que a qualidade física (AFS) não variou em profundidade.

Palavras-chave: indicadores de qualidade do solo, cobertura do solo, Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico

Apoio financeiro: Fapesb

Promoção:



Realização:



Apoio Institucional:

